

Divergência genética entre acessos de umbu-cajazeira conservados on farm e diagnóstico preliminar da oferta de frutos em feiras⁽¹⁾

Alan Douglas Fernandes de Lima^{2*}, Semíramis Rabelo Ramalho Ramos³,
João Gomes da Costa⁴, Ricardo Elesbão Alves⁵

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa.

² Graduando em Agronomia pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), bolsista Pibic da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

⁴ Engenheiro-agrônomo, doutor em Biotecnologia, pesquisador da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciência de Alimentos, pesquisador da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL.

*E-mail do apresentador: alan.lima@ceca.ufal.br

Resumo – O objetivo deste trabalho foi estimar a divergência genética entre acessos de umbu-cajazeira (*Spondias sp.*) conservados on farm na microrregião de Palmeira dos Índios e identificar pontos de oferta e comercialização do fruto, em Maceió. O trabalho foi realizado em duas etapas: a primeira, no período de novembro/2022 a julho/2023, por meio da identificação e seleção de estabelecimentos de oferta dos frutos. Identificaram-se pontos de comercialização e, a partir da estratificação espacial da cidade, oito feiras-livres foram selecionadas e visitadas, duas vezes por semana, sendo mensurados os seguintes dados: localização geográfica, número de barracas e ambulantes, espécies comercializadas e frequência de comercialização, dias de funcionamento e organização responsável. Na segunda etapa foi realizada a caracterização dos frutos de 11 acessos em três áreas de

conservação on farm, as quais tinham sido previamente identificadas. Vinte frutos maduros e firmes de cada acesso foram coletados e, após higienização, os seguintes descritores foram mensurados: peso médio (g), coloração (análise visual), diâmetro longitudinal (mm) e transversal (mm) do fruto e teor de sólidos solúveis (°Brix). Os descritores foram submetidos à análise de variância e, em seguida, foi estimada a divergência genética entre os acessos por meio da Distância Euclidiana Média. Das 22 visitas realizadas nas oito feiras-livres verificou-se que a comercialização dos frutos se iniciou em maio em apenas duas feiras: “Tabuleiro” e “Rua das Árvores”. Houve diferença significativa ($p \leq 0,01$) entre os acessos para todos os descritores e a formação de três grupos de divergência genética, indicando o acesso 5 como o mais divergente.

Termos para indexação: *Spondias spp.*; descritores; comercialização; caracterização agrônômica.